

DIGNIDADE (( EXIJA DIGNIDADE )) EXIJA DIGNIDADE EXIJA DIGNI

© Sanjit Das/Amnesty International



# ESSA TERRA É NOSSA

MINERAÇÃO AMEAÇA COMUNIDADE INDÍGENA NA ÍNDIA

UM MEIO AMBIENTE SAUDÁVEL  
É UM DIREITO HUMANO

**ANISTIA**  
INTERNACIONAL



## “A COLINA É NOSSO DEUS, E A TERRA É NOSSA DEUSA. ENTRE OS DOIS, ESTÃO A CHUVA E A ÁGUA. AQUELES QUE QUEREM FAZER MINERAÇÃO NESSE LUGAR, AOS POUCOS VÃO TIRAR ISSO DE NÓS. PARA ONDE IREMOS ENTÃO?”

Homem dongria kondh de Lakpaddar, nas colinas de Niyamgiri

Os planos para a construção de uma mina nas colinas de Niyamgiri, no sudoeste do estado de Orissa, são uma ameaça para a vida e para os meios de subsistência da antiga população que habita essa remota região. Os dongria kondh são uma comunidade adivasi (aborígine) que vive unicamente nas colinas de Niyamgiri e arredores. Seu futuro agora é incerto. Em abril de 2009, as autoridades indianas concederam à Sterlite Industries India Ltd (subsidiária da Vedanta Resources Plc, com sede no Reino Unido) e à estatal Orissa Mining Corporation autorização para extrair bauxita das terras ancestrais dos dongria kondh pelos próximos 25 anos.

### NECESSIDADE DE CONSENTIMENTO

O artigo 32 da Declaração da ONU sobre os Direitos dos Povos Indígenas requer que os Estados obtenham o consentimento livre e informado dos povos indígenas antes de aprovarem quaisquer projetos que possam afetar suas terras, seus territórios ou outros de seus recursos, principalmente no que se refere ao desenvolvimento, à utilização ou à exploração de recursos minerais, hídricos ou de outro tipo.

### UM POVO PROTEGIDO

Há séculos, a comunidade dongria kondh, formada por oito mil pessoas, considera as colinas de Niyamgiri sagradas. As colinas são um elemento essencial de sua identidade coletiva, de suas crenças religiosas, de seu modo de vida e de sua cultura. Além disso, são fundamentais para a sobrevivência física e econômica da comunidade. Os dongria kondh continuam a praticar a caça, a coleta e a agricultura itinerante nas encostas das colinas, que são sua fonte de água, de lenha e de plantas medicinais.

As comunidades adivasi, como os dongria kondh, gozam de um *status* especial garantido pela legislação indiana. Seus direitos, suas terras ancestrais e as áreas em que vivem são protegidos pela Constituição e por outras leis nacionais, o que também está previsto na Declaração da ONU sobre os Direitos dos Povos Indígenas. Porém, apesar de uma batalha judicial de quatro anos por parte dos ambientalistas, o Poder Judiciário indiano permitiu que terras protegidas fossem destinadas a esse projeto de



© Sanjit Das/Amnesty International

exploração mineral que, segundo os dongria kondh, devastará suas florestas e, conseqüentemente, suas vidas.

Os dongria kondh reclamam que o local designado para a mina está em uma terra que consideram sagrada. Eles também se preocupam profundamente com os possíveis impactos negativos da atividade mineradora sobre os rios que correm pelas colinas, sua única fonte de água, bem como com os efeitos que a circulação de veículos, o uso de equipamentos mineradores e o influxo de pessoas para a área terão sobre eles.

### SEM ESTUDOS, SEM CONSULTAS

Em março de 2009, durante uma visita às colinas de Niyamgiri, a Anistia Internacional encontrou evidências de que a mina poderia pôr em perigo os direitos humanos dos dongria kondh e de outras comunidades da região. Em particular, o projeto de mineração ameaça gravemente os direitos desses indígenas a suas terras ancestrais, à água, à alimentação, à saúde, que inclui um meio ambiente saudável, e ao trabalho.





© Sanjit Das/Amnesty International



© Sanjit Das/Amnesty International



© Sanjit Das/Amnesty International

As autoridades indianas não fizeram qualquer tentativa genuína de garantir que o projeto não se constitua numa ameaça à capacidade dos dongria kondh de continuarem realizando suas práticas tradicionais, tão fundamentais para seu modo de vida e para sua cultura.

Em 2002, a Sterlite Industries encomendou um estudo de impacto ambiental.

A avaliação não faz qualquer referência aos dongria kondh ou às outras comunidades que vivem próximo ao local previsto para a mineração. Não examina o modo como as comunidades têm feito uso da água, da madeira e de outros recursos naturais. Tampouco procede a uma análise efetiva de como tais atividades seriam afetadas pela mineração no longo prazo.

Contrariando o que determinam as normas internacionais de direitos humanos, as autoridades indianas não obtiveram o consentimento livre, prévio e informado dos dongria kondh antes de aprovar esse projeto. Em fevereiro e março de 2003, as autoridades indianas realizaram audiências públicas sobre a

proposta de mineração. No entanto, as comunidades dongria kondh que vivem nas colinas e seus arredores não foram avisadas sobre as audiências, muito menos convidadas a participar. Durante as reuniões, nenhuma informação foi apresentada com relação aos possíveis riscos e aos impactos negativos da mineração de bauxita naquela área.

A Sterlite Industries e a Orissa Mining Corporation, com a aprovação da Suprema Corte da Índia, elaboraram propostas conjuntas para a exploração da área, inclusive das áreas habitadas pelos dongria kondh e por outras comunidades adivasi. Não houve qualquer iniciativa de consultar as comunidades, e as informações sobre o projeto não foram divulgadas.

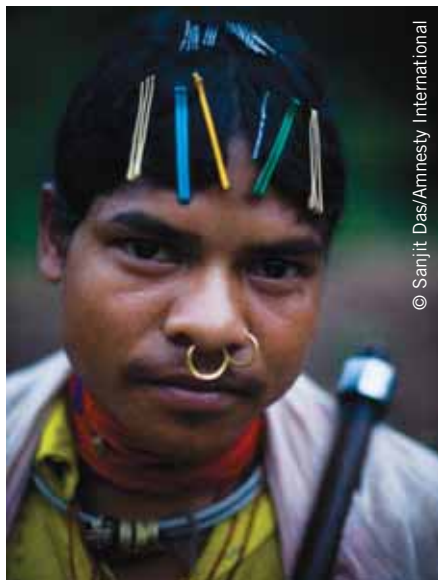
O que está em jogo é a própria existência dos dongria kondh como um povo indígena distinto. Portanto, é vital que as autoridades indianas cumpram com suas responsabilidades de proteger os direitos humanos e o modo de vida desse povo.



© Sanjit Das/Amnesty International

“SE FICARMOS SEM AS NOSSAS COLINAS E MORRERMOS DE FOME, VOCÊS TODOS SERÃO RESPONSÁVEIS.”

Mulher dongria kondh de Palberi, colinas de Niyamgiri



© Sanjit Das/Amnesty International



© Sanjit Das/Amnesty International



© Sanjit Das/Amnesty International

Acima e nas páginas anteriores: Alguns dos diversos integrantes da comunidade dongria kondh, cuja forma de vida estará ameaçada se o projeto de mineração de bauxita for levado adiante nas colinas de Niyamgiri.

Acima, à direita: Manifestantes bloqueiam uma estrada para impedir que veículos da empresa entrem em seu vilarejo nas colinas de Niyamgiri.

Capa: Instalação abandonada, construída ilegalmente para transportar bauxita do local proposto para a mineração, nas colinas de Niyamgiri, até a refinaria de Lanjigarh. A empresa alega que a mina de bauxita e a linha transportadora não provocariam qualquer impacto negativo nas comunidades vizinhas.

## TOME UMA ATITUDE AGORA!

Escreva para a Autoridade Nacional de Apelação sobre Meio Ambiente da Índia:

■ Pedindo que a licença ambiental concedida ao projeto de mineração seja suspensa até que todas as medidas necessárias sejam tomadas para garantir que o projeto não afete negativamente os direitos humanos dos dongria kondh e de outras comunidades.

■ Solicitando que realizem um estudo independente e imparcial sobre o impacto de direitos humanos e ambiental do projeto de mineração – com a plena participação dos dongria kondh e de outras comunidades – e que as conclusões desse estudo sejam disponibilizadas publicamente e de modo integral.

■ Pedindo que ponham em prática um processo genuíno de consulta com os dongria kondh e com outras comunidades que possam ser afetadas pelo projeto de mineração.

■ Lembrando que, conforme o direito internacional, eles devem garantir que as decisões sobre a exploração e a utilização das terras tradicionais dos dongria kondh não sejam tomadas sem o seu consentimento livre, prévio e informado.

### ESCREVA PARA:

Chairperson  
National Environmental Appellate Authority  
J. L. Nehru Stadium, Gate No. 31  
Lodi Road  
New Delhi 110003, Índia  
Fax: +91 11 2617 4594  
Saudação: Senhor Presidente

### Envie cópias para:

Mr Jairam Ramesh  
Minister of State for Environment and Forests  
Government of Índia  
New Delhi 110003, Índia  
Fax: +91 11 2436 0519  
Saudação: Vossa Excelência Senhor Ministro

Mr Naveen Patnaik  
Chief Minister  
Government of Orissa  
Bhubaneswar  
Orissa, Índia  
Fax: +91 674 2400 100  
Saudação: Vossa Excelência Senhor Governador

**ANISTIA  
INTERNACIONAL**



A **Anistia Internacional** é um movimento global com mais de 3 milhões de apoiadores, membros e ativistas, em mais de 150 países e territórios, que realiza campanhas para acabar com os mais graves abusos contra os direitos humanos.

Trabalhamos por um mundo em que cada pessoa possa desfrutar de todos os direitos contidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos e em outras normas internacionais pertinentes.

A Anistia Internacional é independente de quaisquer governos, ideologias políticas, interesses econômicos ou religiões, sendo financiada principalmente por seus membros e por doações privadas.

Julho de 2009  
Índice: ASA 20/010/2009  
Portuguese

Amnesty International  
International Secretariat  
Peter Benenson House  
1 Easton Street  
London WC1X 0DW  
United Kingdom  
[www.amnesty.org](http://www.amnesty.org)